

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,
2 REALIZADA NO DIA 20 DE MAIO DE 2010, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA,
3 SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.
4 Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e dez foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Municipal
5 de Saúde de Belo Horizonte, iniciou-se às 14h50 pelo Presidente do CMSBH Willer Marcos Ferreira, com a
6 leitura de pauta: Informes gerais – 14h; Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para
7 início da reunião – 14h30; Informes da Mesa Diretora – 14h45; Apresentação e apreciação do Projeto de
8 Residência Multiprofissional do HOB - 15h; Apresentação e apreciação do Relatório Anual de Gestão – 16h;
9 Assuntos gerais 17h; Encerramento – 18h. Passamos para os informes gerais, o conselheiro Municipal
10 Adilson, reclama que alguns conselheiros não estão agindo de forma correta, tem faltado respeito para com
11 os outros e que tem pessoas tentando prejudica-lo. A segunda secretária do CMSBH, Kátia Valéria, diz que
12 esta tendo equívoco da parte dele, que os conselheiros reclamam que chegam nos locais e são destratados,
13 mas eles acham que podem chegar no conselho com gritos e ofensas e não é assim, ele e o conselheiro
14 José Coelho estavam gritando na sala do conselho e ela pediu que eles abajassem o volume pois estava
15 acontecendo uma reunião ao lado, ele se sentiu ofendido e pediu que tirassem ele do conselho, não
16 estamos aqui para tirar ninguém do conselho, mas é preciso haver respeito. Pediu para que o CMSBH faça
17 uma visita as UPA's e que a UPA Leste está lotada e com demora no atendimento, nem paciente com
18 suspeita de dengue está sendo atendido. A conselheira municipal, Walderez falou que no dia 19/05/2010,
19 uma paciente do centro de saúde Santa Maria levou seu filho para tomar as vacinas do calendário, chegou
20 lá às 9 horas e só foi atendida às 11horas, perdendo o dia de serviço. Tem faltado a vacina H1N1 em várias
21 unidades. O centro de saúde Vera Cruz, tem apresentado muitos problemas e ela precisou chamar a Kátia
22 para ajuda-la e diz que muitas vezes os atendentes passam conhecidos e amigos na frente de pessoas que
23 estão há horas na fila, ela já registrou está reclamação na unidade. A regional leste fez visita na UPA Leste
24 há mais ou menos quinze dias e foi preciso intervir no atendimento, pois haviam muitas pessoas sem
25 alimentação, pacientes que ficaram lá em observação sem nem mesmo o café. O conselheiro municipal Rui,
26 fala que faz parte do conselho de segurança pública nacional, mas que por dificuldade de agenda vai
27 precisar sair do CONSEG, e que se algum conselheiro tiver interesse na vaga é só procurar o CMSBH e dar
28 o nome. O conselheiro municipal, José Coelho falou que sobre o ocorrido com ele e o conselheiro Adilson, o
29 que ele tem para falar ele fala na frente, ele se sentiu prejudicado na visita, pois o conselheiro Adilson, ficou
30 de ir e não compareceu e que fala em tom de voz alto não por estar brigando, diz que não esta satisfeito
31 com a atitude dela que trouxe um assunto que ocorreu fora desta reunião para a discussão, que ela deveria
32 ter se manifestado durante o ocorrido. Também reclamou do atendimento prestado pela UPA e pelos
33 centros de saúde, quando chega na UPA eles mandam para o centro de saúde, mas os centros de saúde só
34 tratam dor de cabeça e de barriga, porque ele foi ao centro de saúde com dor e eles queriam que ele
35 agendasse consulta. O conselheiro municipal, Humberto falou que parece que os presidentes de conselhos
36 distritais vem nas reuniões do CMSBH só para votar nas propostas da gestão. Relata que pediu ao
37 secretário de saúde Marcelo que fizesse visita aos centros de saúde, o mesmo respondeu que não é
38 possível visitar todas as unidades, Humberto diz, que não pediu que se visitasse todas as unidades, mas
39 aquelas que apresentam problemas. Agora está pedindo aos sindicatos que procurem saber o que está
40 acontecendo com os trabalhadores. Ele pede que as respostas sejam encaminhadas por escrito na próxima
41 reunião, que tudo que for cobrado seja respondido para que os representantes possam levar para os
42 conselhos distritais. A secretária geral, Maria Cândida falou que os sindicatos tem feito o possível para
43 ajudar os trabalhadores nas suas dificuldades. Informa que foi tirado na ultima plenária de trabalhadores um
44 documento para ser encaminhado ao Ministério Publico, que foi assinado por todos os sindicatos
45 denunciando as condições precárias de trabalho, esse documento já foi entregue ao Promotor no dia
46 07/05/2010, Cândida faz a leitura do documento, MEMORANDO-CMS- 063/10 DE: PLENÁRIA DE
47 TRABALHADORES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BH PARA: SRª JOSELY PONTES RAMOS
48 Promotora de Justiça de Defesa da Saúde de Minas Gerais SR. GILMAR DE ASSIS Coordenador do CAL -
49 Saúde – Ministério Público do Estado de Minas Gerais. “Belo Horizonte, 06 de maio de 2010. Prezados
50 Senhores, Durante dois anos seguidos os sindicatos representantes dos trabalhadores da saúde de Belo
51 Horizonte: SINDIBEL, SINDSAÚDE, SINDPREV, SOMG, Sindicato dos Enfermeiros, UNSP/MG, SINMED
52 vem realizando inúmeras tentativas de negociação com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte
53 com o intuito de aumentar o número de profissionais nas unidades de saúde: básicas, complementar,
54 secundárias, urgência e emergência do município de Belo Horizonte em especial, UPA's, CERSAM's e
55 Hospital Municipal Odilon Behrens, uma vez que a cada dia que passa a demanda de serviço aumenta e o
56 número de profissionais é insuficiente para atender tais demandas, no entanto, foram vãs e frustradas todas
57 as tentativas e a SMSA/BH vem tomando apenas medidas, que nós trabalhadores consideramos paliativas.
58 Tendo em vista que vários são os problemas decorrentes do déficit de profissionais nas unidades de saúde,
59 a Plenária de Trabalhadores do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, reunida no dia 07 de abril
60 de 2010 - Dia Mundial da Saúde, representada pelos sindicatos mencionados acima, resolve acionar o
61 Ministério Publico do Estado de Minas Gerais e a Promotoria Justiça em Defesa da Saúde de Belo
62 Horizonte, como forma de buscar uma intervenção resolutiva para a situação, embasados no fato de que o
63 atual número profissionais de saúde, que atuam nas unidades de saúde deste município, é insuficiente para

64 atender a crescente demanda o que afetam tanto os trabalhadores quanto os usuários do Sistema Único de
65 Saúde. Elencaremos abaixo, as observações feitas durante a plenária, sobre o déficit de profissionais: Os
66 trabalhadores entendem que a o déficit de profissionais nas unidades de saúde resulta na sobrecarga de
67 trabalho, provocando o adoecimento mental e físico dos trabalhadores, que conseqüentemente gera um
68 grande número de licenças médicas, necessidade de readaptação do profissional, processo discriminatório
69 e outros conflitos no ambiente de trabalho; apontam ainda que, o déficit inviabiliza a participação do
70 profissional de nível médio, principalmente aqueles da área da enfermagem, nas capacitações oferecidas
71 pela própria Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e nas atividades do controle social como por
72 exemplo, as conferências; afirmam que o atendimento ao usuário fica prejudicado, uma vez que o tempo de
73 espera será maior devido a demanda de serviço ser superior ao o número de profissionais que poderiam
74 realizar o atendimento; enfatizam que a não efetivação dos profissionais por meio dos concursos públicos
75 tem sido um ponto complicador, uma vez que existe um concurso com vigência até 20011, mas conforme
76 informações da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte atualmente há 1.100 (mil e cem) contratos
77 administrativos, sub-remunerados; salientam que Secretaria Municipal de Saúde vem agindo de forma
78 morosa na publicação do edital convocatório de concurso para profissionais médicos e da vigilância
79 sanitária; destacam por fim, que a falta de sintonia administrativa entre Secretarias Municipais, de Saúde e
80 Planejamento, uma vez que a SMSA solicitou a efetivação de 490 (quatrocentos e noventa) concursados,
81 que não foi autorizado pela Secretaria de Planejamento; Diante do exposto acima, e certos da costumeira
82 atenção, solicitamos intervenção do Ministério Público e Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde de
83 Minas Gerais para a resolução da situação”. A conselheira municipal, Angela Eulalia de Assis responde para
84 Walderez que a morosidade no atendimento que ela questiona, é devido a todos os problemas que constam
85 nesse documento e que além das demandas os trabalhadores tem que mediar conflito dos usuários, a fila
86 da vacina é uma fila cheia de prioridades, tudo que tem acontecido de ruim nos centros de saúde é devido a
87 falta de profissionais. Informa que o café da manhã não é servido em nenhuma unidade de urgência e que
88 os acompanhantes de idosos, dependentes e crianças também não recebem lanche. Questiona como está o
89 andamento do Posso Ajudar. A conselheira distrital da Leste, Aparecida reitera a reclamação da Kátia sobre
90 a UPA e diz que o trabalho de base também não esta sendo feito, pede que o secretário olhe com carinho a
91 questão do acolhimento, que não acontece durante todo o dia, reclama que os gerentes nunca ficam nos
92 centros de saúde, tem gerente que fica fora da unidade por uma semana. A conselheira municipal Heliana
93 informou que a pauta da plenária de mulheres do dia 31/05/2010 será o lançamento de material a ser
94 disponibilizado sobre estigma e discriminação de mulheres vivendo com HIV e na oportunidade convidou os
95 conselheiros para participarem. O presidente do CMSBH, Willer Marcos informa que o conselheiro Aurinho
96 fará as fotos para os cartazes sobre AIDS. Willer falou que é necessário analisar o papel do conselhos
97 distritais de saúde, em gestões passadas foi tentado fortalecer as comissões locais e os conselhos distritais,
98 mas na sua opinião o retorno não foi o esperado, o que pode ser um reflexo do CMSBH. É preciso rever o
99 papel dos conselheiros e estamos num momento propício para isso, já que é tempo de renovação. Na sua
100 opinião o momento dos informes é para que os conselheiros passem o que esta ocorrendo na base, nas
101 comissões locais, centros de saúde, UPA's e não falar de brigas pessoais, isso diminui o embate político que
102 o CMSBH deveria ter. Todos os conselheiros ao tomarem posse receberam cópia de toda a legislação sobre
103 controle social e ainda tem conselheiro que fica perguntando o papel, o que é e o que faz o conselho,
104 parafraseando o conselheiro distrital da Noroeste, Valdir a maioria dos conselheiros ao receberem aquele
105 envelope, o guardou sem mesmo abrir. O primeiro secretário, Paulo César Pereira Machado, diz que
106 concorda com a fala mais geral do presidente Willer Marcos e tem muita coisa que chega ao CMSBH e
107 seriam mais rapidamente resolvidas se passassem antes pelo conselho distrital. Em resposta ao conselheiro
108 Humberto, seja a pauta que for não trata os assuntos da gestão, o CMSBH trata das coisas do SUSBH. É
109 verdade que a maior demanda é da gestão, até porque ela é quem faz acontecer a saúde na cidade, muitas
110 vezes a gestão é mau analisada, mau compreendida e também é ela quem falta em muitas das questões
111 levantadas. As respostas aos questionamentos trazidos aqui, são retornados a origem, esse é o fluxo da
112 Mesa Diretora. Algumas colocações genéricas, ficam difíceis de serem respondidas, o centro de saúde não
113 tem vacina, isso ocorre todos os dias?, o gerente não vai a unidade por uma semana, que gerente? Não da
114 para falar que a gerente não vai na unidade por uma semana, essa não é a forma adequada, se isto vem
115 ocorrendo a gestão tem que ficar ciente, mas a denuncia deve ser apresentada formalmente. Informa aos
116 trabalhadores que o Ministério Público solicitou informações a SMSA, que serão repassadas. Sobre o Posso
117 Ajudar é melhor especificar melhor o que se quer saber ou mesmo chamar como pauta na Câmara Técnica
118 de Controle, Avaliação e Municipalização. Willer Marcos informa que foi recomendado as comissões locais e
119 conselhos distritais que ao receberem o serviço façam a conversa sobre qual a função deles. Paulo César
120 fala que as comissões locais e os conselhos distritais devem apresentar em primeira mão o resultado, visto
121 por eles do projeto, trazer para o conselho municipal primeiro pode ficar um pouco longínquo da realidade.
122 Willer Marcos informa que a comissão criada para fazer a unificação do regimento interno dos conselhos
123 distritais, já concluiu e que o documento teve 99% de normatização, que foi feito a revisão final e será
124 encaminhado aos conselhos distritais por meio eletrônico. Paulo César diz que foi feito um chamamento
125 sobre a renovação do conselho municipal para ser publicado no DOM e nos jornais Hoje em Dia e Super.
126 Passamos para a apresentação do Projeto de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Odilon

127 Behrens, feito pela coordenadora do projeto Cristina Chaves Souza. Depois da apresentação foi feita leitura
128 dos pareceres das Câmaras Técnicas 018/10, 022/10 e 020/10. PARECER CTF 018/2010: “A Câmara
129 Técnica de Financiamento do Conselho Municipal de Saúde, reunida no dia 20 de abril de 2010, para
130 apreciar o Projeto de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Odilon Behrens, com referência em
131 Pós – Graduação Latu Sensu nas áreas de Saúde da Mulher e do Recém – Nascido, apresentado pela
132 coordenadora do Projeto, Cristiane Chaves de Souza e pela gerente de Ensino e Pesquisa do HOB, Maria
133 de Lourdes Ulhôa. Os conselheiros presentes recomendam ao plenário do Conselho, a aprovação da
134 abertura das novas turmas, sem ressalva, tendo em vista que o Ministério da Saúde e da Educação já
135 aprovaram o projeto em questão. Belo Horizonte, 20 de abril de 2010. José Coelho dos Santos -
136 Coordenador da Câmara Técnica Financiamento”. PARECER CTCAM 020/2010: “A Câmara Técnica de
137 Controle, Avaliação e Municipalização do Conselho Municipal de Saúde, reuniu-se no dia 05 de maio de
138 2010, para apreciar o Projeto de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Odilon Behrens, com
139 referência em Pós – Graduação Latu Sensu, nas áreas de Saúde da Mulher e do Recém – Nascido,
140 apresentado pela coordenadora do projeto, Cristiane Chaves de Souza e pela gerente de Ensino e Pesquisa
141 do HOB, Maria de Lourdes Ulhôa. Por se tratar de importante projeto de formação de mão de obra em
142 saúde pública, os conselheiros presentes recomendam ao plenário do Conselho, a aprovação do projeto,
143 com as seguintes ressalvas: Que sejam criadas estratégias de fixação destes profissionais no SUSBH; Que
144 em 6 meses, esta coordenação retorne ao conselho Municipal de saúde para relatar o andamento do
145 projeto. Belo Horizonte, 05 de maio de 2010. Jander Moreira da Silva - Coordenador da Câmara Técnica de
146 Controle, Avaliação e Municipalização”. PARECER CTGFT 022/10: “Aos trinta dias do mês de abril do ano
147 de 2010, a Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho se reuniu para apreciar o Projeto de
148 Residência Multiprofissional do Hospital em Saúde do Odilon Behrens, com referência em Pós- Graduação
149 Latu Sensu, nas áreas de Saúde da Mulher e do Recém-nascido, cuja apresentação foi conduzida pelas
150 Senhoras, Cristiane Chaves de Souza e Maria de Lourdes Ulhôa, que representam respectivamente a
151 Coordenação do Projeto e Gerente de Pesquisa do HOB. Os membros desta câmara técnica parabenizam a
152 iniciativa do Hospital Odilon Behrens por, elaborar um projeto que visa a valorização do trabalho
153 multiprofissional, contrapondo a proposta do Ato Médico. Diante da relevância desse projeto, para a
154 formação dos profissionais para a área da saúde, esta câmara técnica recomenda que o Plenário do
155 CMSBH sua aprovação, observando as seguintes recomendações: Que os residentes não ocupem postos
156 de trabalho que os profissionais efetivos ocupam; Que os residentes na produção obrigatória de teses e
157 estudos científicos inclua temas pertinentes e impactantes para os trabalhadores do HOB, tais como: Saúde
158 dos trabalhadores, relação humanizada e cuidado com pacientes dependentes. Cleide Donária de Oliveira -
159 Coordenadora da Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho”. Cristiane faz uma ressalva no nome
160 do projeto, que é Projeto de Residência Multiprofissional do Hospital Odilon Behrens, com referência em Pós
161 – Graduação Latu Sensu, nas áreas de Saúde da Criança e Urgência e Trauma e não Saúde da Mulher e do
162 Recém – nascido. Willer Marcos diz que as correções serão feitas nos pareceres. A conselheira municipal
163 Maria Cristina Fiúza, parabeniza ao HOB pelo trabalho e pede que seja apresentado ao CMSBH o trabalho
164 sobre humanização que eles fazem. Paulo César diz que o caminho que o Hospital Odilon Behrens vem
165 trilhando é um caminho de valorização da saúde pública e do SUS. E é o que se vem buscando,
166 profissionais que tenham adesão ao SUS e que realmente continuem nessa atividade. Talvez pudesse se
167 fazer um paralelo com a Fundação João Pinheiro, que quando seleciona por vestibular para graduação em
168 administração pública ele garante que o profissional fique dois anos na administração estadual. Em outra
169 hipótese em concurso público pontuar a residência como forma de valorizar o trabalho feito. Sobre o parecer
170 da CTGFT, não é questão de polemizar, mas acha que esse não é o debate do projeto, pede a modificação
171 do texto. Angela diz que o projeto foi apreciado com muita satisfação, pois teremos dentro da rede pessoas
172 efetivamente atuando na assistência, somando forças com os demais trabalhadores na construção de
173 políticas de saúde. A conselheira municipal Cleide Donária justifica que não teve nenhuma intenção de criar
174 atrito e sim valorizar o projeto do HOB e pede a manutenção do texto. Cristiane responde que a residência
175 multiprofissional abrange seis especialidades: enfermagem, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, fisioterapia
176 e assistência social. Sobre o trabalho de humanização que o HOB esta fazendo, existe uma pesquisa com
177 prazo para termino em fevereiro de 2011 e que assim que ficar pronto ela terá muito prazer em apresentar
178 os resultados dessa pesquisa no CMSBH. Sobre fixação dos residentes, o hospital tem todo o interesse e
179 fará esforço para que isso ocorra. Depois de conversar com a conselheira Cleide, foi definida nova redação
180 para o parecer, trocar a parte que fala “contrapondo a proposta do Ato Médico” para “favorecendo a visão
181 não hospitalocêntrica e não médico centrada”. O projeto foi aprovado por unanimidade. Passamos para
182 apresentação do Relatório Anual de Gestão 2009, pela Gerente de Planejamento Márcia Faria. Márcia
183 explicou que o documento ainda pode sofrer alterações. Passamos para a leitura dos pareceres das
184 Câmaras Técnicas. PARECER CTCAM 021/10: “Aos doze dias do mês maio do ano de 2010 a reunião da
185 CTCAM foi coordenada pelo conselheiro Edson Felix, devido a ausência do Coordenador, Jander Moreira.
186 Neste encontro, a Gerência de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte,
187 representada pela Sr.ª Márcia Faria e outros técnicos, apresentou as alterações no Relatório de Gestão da
188 SMSA/2009, solicitadas pelos membros dessa câmara técnica na reunião do dia 12/05/2010. Considerando
189 a importância das informações contidas no RAG, que traz as ações desenvolvidas para a Políticas de Saúde

190 do Município, portanto a necessidade de se realizar uma avaliação mais profunda do documento, os
191 membros dessa câmara técnica reafirmam solicitações anteriores, isto é, que a SMSA/BH encaminhe com
192 antecedência (mínimo de trinta dias) o Relatório de Gestão, para que os conselheiros possam realizar um
193 estudo mais aprofundado do documento. Após várias ponderações por parte dos conselheiros sobre o RAG
194 e esclarecimentos da Gestão/SMSA, esta câmara técnica recomenda ao Plenário do Conselho Municipal de
195 Saúde de Belo Horizonte, a aprovação do Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Belo/
196 2009, ressaltando as seguintes ressalvas: que o documento final do Relatório de Gestão 2009 contenha em
197 sua parte introdutória as orientações propostas pela Portaria N.º 3176/2008 do Ministério da Saúde; que seja
198 feito um detalhamento do histórico dos casos de leishmaniose identificados neste Município durante o
199 período de 2007 à 2009; que seja feito o detalhamento do número de leitos de UTI, CTI ocupados no ano de
200 2007 à 2009, bem como a taxa de mortalidade; que seja apresentado o detalhamento do quantitativo de
201 procedimentos da Terapia Renal Substitutiva realizados no ano de 2009; No item que trata sobre a X
202 Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Conselheiro Evaristo Garcia, solicitamos que o texto
203 contenha informações mais detalhadas, sobre a realização das etapas locais e distritais; ressaltar no Plano
204 Municipal de Saúde – PMS/2010-2013, a programação e ações propostas pela SMSA, que propõe agilizar o
205 andamento da fila das cirurgias eletivas. Belo Horizonte, 19 de maio de 2010. Edson Felix da Silva -
206 Coordenador da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização”. PARECER CTGFT 023/10:
207 “Aos quatorze dias do mês maio do ano de 2010, a Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho
208 reuniu-se para apreciar no Relatório de Gestão da SMSA/2009, cuja apresentação foi conduzida pelas
209 representantes da Gerência de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, a Sr.^a
210 Márcia Faria de Morães e outros técnicos. Após apreciação do relatório, esta câmara técnica recomenda
211 que o Plenário do CMSBH adie a votação do documento, considerando as seguintes justificativas: o
212 documento chegou para esta câmara técnica sem um prazo suficiente para realizar uma avaliação mais
213 aprofundada; o relatório apresenta distorções nas informações referente ao números percentuais de casos
214 de mortes por leishmaniose, em comparação com o relatório 2008; o relatório apresenta distorção no índice
215 de internação por hipertensão e AVC, pois tais procedimentos não são registrados de forma sistematizadas
216 nas UPA's, que são as principais unidades responsáveis por atender pacientes com este tipo de doença;
217 não respeitaram os cinco indicadores levantados como ressalva no Relatório de Gestão do ano de 2008,
218 sendo morte materna infantil, contaminação por AIDS em adolescente, mortes e internação por AVC,
219 cobertura vacinal e mortes por leishmaniose visceral; distorções considerando as justificativas apresentadas
220 acima, a CTGFT solicita um prazo maior para realizar uma comparação a proposta do Pacto pela Saúde e
221 os relatórios dos dois anos anteriores. Belo Horizonte, 14 de maio de 2010. Cleide Donária de Oliveira -
222 Coordenadora Da Câmara Técnica De Gestão Da Força De Trabalho”. O conselheiro municipal Welson
223 Alexandre, fala que não participou de nenhuma das discussões nas câmaras técnicas sobre o relatório e por
224 isso seria leviano falar sobre ele, mas que não houve tempo suficiente para avaliar o relatório, é necessário
225 qualificar a discussão. Cleide fala da distorção do número de mortes por leishmaniose, que aumentou de
226 2008 para 2009 e o gráfico mostra queda. Sobre a questão das UPA's os dados não são reais, nas outras
227 indagações feitas por ela sobre cobertura vacinal, AIDS em adolescentes e morte materno infantil, só ouve
228 melhora nos indicadores de morte materno infantil, mas o relatório mostra que os números de atendimento
229 em pediatria e ginecologia caíram, então alguém esta ficando sem atendimento. Que no relatório conste o
230 porque do não cumprimento das metas e que será feito para que se alcance a meta proposta. Maria
231 Cristina Fiúza, fala sobre a adequação de leitos, quantas pessoas estão aguardando atendimento de
232 especialidades, CTI?, onde está a demanda reprimida, considerando a sub-notificação do trabalhador.
233 Angela Eulalia diz que ficou embasbacada pois a câmara técnica da qual faz parte, fez um parecer favorável,
234 mas com todas as falas ela acha que é necessário que os gráficos cheguem coloridos para melhor
235 entendimento e com antecedência. Willer Marcos fala que no passado, só subiam o parecer, com aprovação
236 de todos da câmara técnica, hoje os conselheiros aprovam na câmara técnica e quando chegam na
237 plenária mudam de opinião. Se a câmara técnica entender que não dá para aprovar, parem o processo
238 antes de vir para o plenário. A gerente de epidemiologia e informação da SMSA, Lúcia, fala sobre o que foi
239 chamado distorção no gráfico, ela explica que o apresentado é sobre a incidência da doença e não o
240 numero de mortes. Cleide Donária fala que não conseguiu fazer nova reunião com os membros da CTGFT,
241 que na reunião do dia 14/05/2010, estiveram presentes apenas três membros, e que assim não é possível
242 avaliar um relatório dessa magnitude, sendo assim da próxima vez não será feita nenhuma discussão sem a
243 câmara técnica completa. Em regime de votação pelo adiamento da aprovação do Relatório Anual de
244 Gestão 2009, 16 conselheiros votaram pelo adiamento, 3 pela aprovação e 1 se absteve. O relatório volta
245 para a CTGFT e após novo parecer ele volta para aprovação, sem necessidade de nova apresentação na
246 plenária ordinária do dia 10/06/2010. Passamos para assuntos gerais: Escolha de representante para o CEP
247 Felício Rocho, Willer Marcos será o representante do CMSBH, no CEP. Participação do CMSBH no IX
248 Congresso da Rede Unida de 18 à 21/07/2010, em Porto Alegre. O CMSBH vai mandar oito conselheiros
249 para o evento, quatro usuários, dois trabalhadores e dois gestores, os usuário serão: Kátia Valéria dos
250 Santos Silva, Jorge Marques Nascimento, Antônio Carlos dos Santos e Neide Vidal. Os trabalhadores
251 Angela Eulalia dos Santos e Maria Cristina Fiúza. Os gestores serão escolhidos depois. Estiveram
252 presentes: Adilson de Campos Braga, Angela Eulalia dos Santos, Antônio Carlos dos Santos, Cleide Donária



253 de Oliveira, Edson Félix da Silva, Heliana Conceição de Moura, Heloysa Lino Vaz Despinoy, Hilda Maria
254 Silveira, Humberto Castro Sampaio, José Coelho dos Santos, Kátia Valéria dos Santos Silva, Marcos José
255 Mendes Carvalho, Maria Cândida de Lélis Moreira, Maria Gabriela, Márcia Faria Moraes Silva, Paulo César
256 Machado Pereira, Romeu Pires de Araújo, Rui Moreira, Walderez Alves Moreira, Willer Marcos Ferreira, Adi
257 dos Santos, Welson Alexandre Santos, Maria Cristina Fiúza da Rocha, Jorge Ribeiro Nascimento Marques,
258 Rosimeire Rodrigues de Souza, Ana Maria de Souza Matos, Valdelice de Moura, Neide Vidal da Costa,
259 Andréa Hermogenes Martins, Ana Maria Caldeira Oliveira, Mônica Martins Guimarães Santos, Giovana
260 Fraga Mantovani. Justificou: Cristiano Gonzaga da Matta Machado, José Brandão Maia, Lúcia Ferreira
261 Passos. Nada mais havendo a se tratar a reunião foi encerrada às 18H, da qual foi lavrada a presente ata
262 que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pela Secretária Geral do Conselho Municipal de
263 Saúde de Belo Horizonte, 20 de maio de 2010.ASR